

Um em cada sete deputados de SP é ligado a sindicato

Maioria dos eleitos é da CUT; levantamento final, em todo o País, ainda não está pronto

ROGÉRIO PANDA

e PRISCILA NÉRI

A bancada paulista na Câmara terá mais parlamentares ligados ao movimento sindical que na atual legislatura. A partir de 2003, 1 em cada 7 deputados virá dessas entidades, que, em sua maioria, são ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), a Câmara tem 57 deputados ligados a sindicatos de todo o País. Desses, 9 foram eleitos por São Paulo.

Para a próxima legislatura, dos 70 deputados eleitos pelo Estado, 11 recebem votos de entidades sindicais – o que representa 15,7% do total. Até ontem, o Diap não tinha um levantamento das bancadas no País.

Na briga entre centrais, a Força Sindical perdeu para a CUT. A Força elegeu dois federais. Apesar disso, o presidente da Força, Paulo Pereira da Silva – o Paulinho, que foi vice do candidato a presidente Ciro Gomes (PPS) –, está satisfeito, “pois o crescimento foi de 100%”. Apenas em São Paulo, a CUT elegeu 8 deputados federais, entre eles Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, que foi o 5.º mais votado no ranking.

Base – Para o vereador Denavir Ribeiro (PT), eleito deputado estadual, o candidato não pode apenas pensar que está eleito por causa do sindicato. “Precisa de uma base. Só o movimento não elege ninguém.” Depois de São Paulo, as maiores bancadas sindicais são Rio e Minas, com 8 representantes.

Para o futuro deputado Claudio Magrão o “avanço significativo (*de sindicalistas eleitos*) em São Paulo” vai favorecer os assalariados. Segundo ele, “todo mundo no meio sindical deveria ter entrado na política há mais tempo”, para preencher o espaço ocupado por uma “classe social restrita”.

O deputado federal Ricardo Berzoini (PT), rechaçou a tese de que sindicalistas usam as entidades para se eleger, qualificando-a de “absolutamente falsa”. Para ele, que presidiu o Sindicato dos Bancários, é normal que candidatos a cargos políticos se apoiem em bases para se eleger. “Qualquer pessoa que queira se candidatar tem de ter alguma expressão.”